

Seul desestima 'estado de guerra' do inimigo

SEUL – Os governos sul-coreano e americano consideraram o anúncio de “mobilização de estado de guerra”, feito ontem pela Coreia do Norte, como mero exercício militar rotineiro. Num documento distribuído a diplomatas estrangeiros e trabalhadores humanitários em sua capital, Pyongyang, o governo norte-coreano informou que iniciaria uma mobilização de “estado de guerra”, coincidindo com os exercícios militares anuais, para defender-se de um fortalecimento militar de sua rival Coreia do Sul. A mobilização estende-se às atividades econômicas e à sociedade civil. O governo norte-coreano acredita que Seul pode querer tirar vantagem da grave crise de alimentos, causada por secas e inundações, pela qual a Coreia do Norte passa há três anos.

O anúncio foi feito às vésperas da retomada de conversações de paz para a Península Coreana, que serão iniciadas segunda-feira em Genebra. As negociações, das quais participarão as duas Coreias, a China e os EUA, têm como objetivo substituir por um tratado de paz permanente o armistício que pôs fim à guerra (1950-1953). Representantes americanos e norte-coreanos reuniram-se ontem em Berlim para discutir a questão do levantamento de sanções econômicas dos EUA.

♦ (Reuters e Associated Press)